



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

CATETERISMO VENOSO CENTRAL EM CRIANÇAS. Feldens L , CONTELLI FHA , FRAGA JCS , MACHADO D , FAVERO E , CAMARGO LG , TAKAMATO EE , ANTUNES CRH . Serviço de Cirurgia Pediátrica - Hospital de Clínicas de Porto Alegre/HCPA, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Porto Alegre/RS - Brasil. . HCPA.

INTRODUÇÃO: A cateterização vascular se constitui num dos procedimentos mais realizados na atualidade. A cateterismo venoso central (CVC) tem se confirmado como um grande avanço na medicina moderna. Possibilita a administração rápida de líquidos e hemoderivados, monitorização hemodinâmica, coleta de exames diminuição de veno-punções periféricas. Embora muito utilizado nas unidades do HCPA, não há dados estatísticos sobre volume, taxa de complicações, indicações e sua morbimortalidade.**OBJETIVO:** Comparar as complicações da CVC nas unidades pediátricas do HCPA com os dados da literatura, bem como principais indicações.**MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo prospectivo, com amostra de todos os pacientes que necessitaram de CVC's nas unidades pediátricas do HCPA, de março a junho de 2003. Os dados foram coletados por questionário específico, desenvolvido para o estudo e serão analisados pelo programa estatístico Epi-Info 6.0. **RESULTADOS:** Ao total foram realizados 126 CVC's. Os paciente menores de 2 anos foram responsáveis por 51,6% dos CVC's. A UTI pediátrica e a neonatologia abrangeram 62,1% dos procedimentos, 40,3% e 21,8% respectivamente. Quanto à doença de base 26,19% tinham pneumopatia quer doença aguda ou crônica, 15,07% neoplasias, 13,49% doenças de trato digestivo e 7,93% prematuridade extrema. As principais indicações de CVC foram antibioticoterapia prolongada (57,14%), impossibilidade ou escassez de veias periféricas (23,8%), sepse (21,42%), cirurgia (16,6%), hipovolemia (15,07%) e nutrição parenteral (12,96%). Foram realizadas 96 punções venosas percutâneas (76,19%), 30 veno-dissecções (23,8%) e houve conversão de procedimento em 7 dos casos (5,55%). A taxa de complicações oriundas da técnica de inserção foi de 21,42%, complicações locais ocorreram de 38,88% e sistêmicas 5,55%. Entre as causa de retirada estão infecção de sítio em 19% e término de tratamento em 44,4%. Entre os casos de retirada por infecção de sítio, 37,5% foram de pacientes da UTI pediátrica, 29,16% da enfermaria e 20,83% da neonatologia.**CONCLUSÕES:** As principais indicações de CVC destinaram-se a administração de medicamentos seja para antibioticoterapia, infusão de drogas vasoativas ou irritantes, e sedação. Observamos também que grande parte das indicações deveu-se a impossibilidade de obtenção de veia periférica. A maioria dos cateteres foi retirada por término do tratamento, mas parcela importante destes foi retirada em decorrência de complicações, principalmente pelas infecciosas.